

Ser Educacional divulga os resultados do primeiro trimestre de 2018

Recife, 9 de maio de 2018 – A Ser Educacional S.A. (B3 SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA), anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2018 (1T18). As bases para apresentação e análise dos resultados estão descritas na página 2 deste documento.

- **A receita líquida atingiu R\$ 317,2 milhões** no 1T18, um aumento de 1,6% em relação ao 1T17, em virtude do aumento da base de alunos e do melhor ticket médio durante o período.
- No 1T18, o **EBITDA Ajustado** dos efeitos não-recorrentes alcançou **R\$78,2 milhões**, 30,3% inferior ao 1T17. A margem EBITDA ajustada atingiu 24,7%, comparada a 35,9% no mesmo período do ano anterior.
- O **lucro líquido ajustado alcançou R\$62,8 milhões no 1T18**, ficando 24,1% inferior quando comparado ao lucro líquido do 1T17, quando atingiu R\$82,8 milhões.
- O **caixa líquido encerrou o 1T18 em R\$427,1 milhões**, contra um endividamento líquido de R\$130,9 milhões registrado no 1T17, em virtude da entrada dos recursos do aumento de capital e da geração operacional de caixa da Companhia.
- A Companhia obteve **expansão de polos de Ensino a Distância (EAD), desde a introdução do novo marco regulatório do EAD**, em julho de 2017. Foram iniciadas operações em 190 polos, em comparação a 15 polos operacionais no 1T17.
- A Companhia obteve **3 novas unidades de ensino presencial credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC):** Patos (PB), Imperatriz (MA) e Campinas (SP). Com isso, a Companhia atingiu 37 dos 45 credenciamentos previstos em seu plano de longo prazo.
- A Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2018, homologou a proposta do Conselho de Administração para **distribuição de dividendos**, no valor de R\$ 37.847.153,00, ou seja, R\$ 0,273393937 por ação, pagos em 7 de maio de 2018 com base na posição acionária de 27 de abril de 2018.

Teleconferências 1T18

9 de maio de 2018

Português

10h00 (Brasília)
9h00 (Nova York)
Tel.: +55 (11) 3193-1001 ou
+55 (11) 2820-4001
Código: Ser Educacional

Replay: +55 (11) 3193-1012
Código: 221383#

Inglês

12h00 (Brasília)
11h00 (Nova York)
Tel.: +1 (412) 317-6776
Código: Ser Educacional

Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 10119619

Contatos:

Jânio Diniz, (CEO)
João Aguiar, (CFO)
Rodrigo Alves (IRO)
Geraldo Soares (GRI)

Telefone: 55 11 2769 3223

E-mail ri@sereducacional.com

Website:

www.sereducacional.com/ri

Contato Imprensa

Silvia Fragoso
(+55 81) 3413-4643
silvia.fragoso@sereducacional.com

Destaques Financeiros	1T18	1T17	Var. (%)	4T17	Var. (%)
(Valores em R\$ ('000))		Comparável	1T18 x 1T17	Comparável	1T18 x 4T17
Receita Líquida	317.249	312.137	1,6%	306.696	3,4%
Lucro Bruto Caixa Ajustado	190.981	196.837	-3,0%	165.574	15,3%
<i>Margem Bruta Caixa Ajustada</i>	<i>60,2%</i>	<i>63,1%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>54,0%</i>	<i>6,2 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	78.220	112.162	-30,3%	41.299	89,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>24,7%</i>	<i>35,9%</i>	<i>-11,3 p.p.</i>	<i>13,5%</i>	<i>11,2 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado	62.836	82.799	-24,1%	16.037	291,8%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>19,8%</i>	<i>26,5%</i>	<i>-6,7 p.p.</i>	<i>5,2%</i>	<i>14,6 p.p.</i>



Base para apresentação dos resultados e adoção do IFRS 9 e 15:

As informações são apresentadas em IFRS e consolidadas em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2017, exceto se especificado de outra forma.

A partir do 1T18, a Companhia passou a reconhecer sua receita de mensalidades de alunos de acordo com as normas do IFRS 15, e passou a reconhecer a receita bruta com base nos valores cobrados nos boletos emitidos com vencimento no dia 30 de cada mês, ou com base nos contratos de prestação de serviços, e não mais pelo valor de mensalidade com vencimento no dia 5 de cada mês, que considera o desconto de pontualidade. O efeito prático dessa alteração resulta no reconhecimento adicional a partir desse ano da receita de juros de mensalidades de alunos na receita bruta que até 2017 era reconhecida como receita financeira de juros de mensalidades.

Para fins de comparabilidade dos resultados, a Companhia reclassificou os juros de mensalidades dos trimestres anteriores, denominando esses trimestres como “1T17 Comparável e 4T17 Comparável”. As referidas alterações contábeis não geram alteração nominal no EBITDA ajustado calculado pela Companhia.

Os resultados, quando apresentados como “ajustado”, consideram os efeitos não-recorrentes. O impacto dos investimentos em novas unidades e no desenvolvimento do EAD estão apresentados na seção “EBITDA e Lucro Líquido Excluindo Expansão Orgânica”.

Nesse mesmo trimestre, a Companhia passou a adotar a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) de acordo com o IFRS 9, de forma a refletir a perda esperada do contas a receber de acordo com a inadimplência dos últimos 12 meses por aluno, por título e para cada faixa de vencimento, exceto para os créditos educativos oriundos de programas do governo federal (FIES). Até o exercício de 2017, a Companhia provisionava sua PCLD considerando 100% da inadimplência a partir de 180 dias.

Mensagem da Administração

Os resultados do primeiro trimestre de 2018 refletem os esforços da Companhia na execução de seu novo ciclo de crescimento orgânico iniciado em 2017, voltado para abertura de novas unidades presenciais, expansão de sua rede de polos de ensino a distância (EAD) e combinado com uma estratégia complementar com objetivo de realizar aquisições. Este ciclo de crescimento está transcorrendo em um período em que o mercado está se provando desafiador nesse início de ano.

Nos últimos 18 meses, a Companhia conquistou junto ao MEC, 29 novos credenciamentos de unidades presenciais e obteve por meio do novo marco regulatório do EAD, capacidade para expandir sua quantidade de novos polos EAD. O destaque para o ano foi o desenvolvimento da rede de ensino a distância da Companhia, que por meio de um portfólio de marcas regionais conseguiu dobrar sua base de alunos na comparação entre o 1T18 e o 1T17.

No segmento de ensino presencial, a Companhia enfrentou cenário adverso, devido principalmente à forte retração observada nos programas governamentais, principalmente com relação ao FIES, que apresentou atraso significativo em seu processo de captação, prejudicando mercados relevantes de atuação da Companhia, em que os alunos culturalmente costumam aguardar a definição dos programas de governo antes de definir como realizarão seus estudos no semestre. Além disso, vale ressaltar que o ambiente da economia brasileira nesse primeiro trimestre ainda não apresentou sinais claros de melhoria para o ensino superior, uma vez que os índices de desemprego e renda dos trabalhadores, principalmente nas regiões de atuação da Companhia, ainda não apresentaram o desenvolvimento necessário.



Nesse sentido, a captação consolidada de alunos de graduação apresentou queda de 0,6%, com crescimento de 155,2% na captação de alunos no segmento de graduação EAD, resultando em um crescimento de 106,9% na base de alunos deste segmento. No segmento de graduação presencial, houve uma redução consolidada de 15,4% na comparação entre os três primeiros meses de 2017 e 2018, sendo que considerando apenas os alunos regulares (ex-FIES), a Companhia apresentou um crescimento de 2,5% em sua captação, resultando em uma queda de sua base de alunos de graduação presencial de 3,2% no trimestre.

Como resultado do aumento da base de alunos EAD e redução na base presencial, a Companhia apresentou crescimento de sua base total de alunos em 1,9% no trimestre, com ticket médio sustentável, com baixa exposição a alternativas de crédito privado, e com crescimento da participação dos cursos de saúde, que possuem ticket médio mais elevado.

No campo das aquisições, a Companhia segue em negociações permanentemente e avalia oportunidades que possam gerar valor para os seus acionistas e para o seu negócio e, nesse sentido, recentemente foram estabelecidas negociações com representantes dos mantenedores da Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura S/S Ltda ("UNIGRANRIO"), com objetivo de firmar um Contrato de Compra e Venda da referida instituição de ensino. Tais negociações, no entanto, ainda não foram concluídas e não há qualquer documento vinculante assinado junto aos mantenedores da UNIGRANRIO. Dessa forma, não há garantias de que a negociação para aquisição da UNIGRANRIO será concluída com sucesso e a Ser Educacional manterá seus acionistas informados sobre eventuais evoluções dessa negociação.

Nesse cenário, a Companhia, que até o primeiro trimestre de 2018 encontrava-se em pleno processo de aceleração de seu plano de crescimento orgânico de longo prazo, visando aproveitar o máximo possível a quantidade de novas unidades presenciais e polos EAD credenciados nos últimos meses, inicia a partir do segundo trimestre de 2018 um plano de ação visando retomar sua eficiência operacional e financeira.

O plano de ação está baseado em 3 pilares: (i) readequar sua estrutura operacional visando ajustar as operações da Empresa para a atual base de alunos, (ii) reordenar a abertura das unidades recém credenciadas de forma a lançá-las ao longo dos próximos anos já com portfólio maior de cursos. Esse movimento será importante uma vez que irá diluir o impacto e o tempo esperado de maturação dessas aberturas, sem prejudicar o plano de longo prazo da Companhia e (iii) reduzir o ritmo de novos credenciamentos de unidades e cursos presenciais, uma vez que a Companhia já possui credenciamentos suficientes para executar seu plano de crescimento de longo prazo e essas atividades representam despesas relevantes dentro da estrutura operacional da Companhia.

A Administração acredita em seu plano de negócios de longo prazo e acredita que por conta das atuais condições do mercado e da economia nacional precisa atuar nesse plano de ação no sentido de proporcionar crescimento com índices satisfatórios de rentabilidade, condizentes com seu histórico, mantendo a Empresa preparada para seu novo ciclo de crescimento.



DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao final do 1T18, foram matriculados 45,8 mil novos alunos de graduação em comparação a 46,1 mil novos alunos no mesmo período em 2017, uma redução de 0,6%. O destaque do trimestre foi o segmento de Ensino a Distância (EAD), que teve crescimento de 155,2%, tendo matriculado 10,2 mil alunos, comparado a 4,0 mil alunos no 1T17.

Captação de Alunos de Graduação						
Em Milhares	1T18	1T17	% Δ	2018.1 (4/mai)	2017.1 (4/mai)	% Δ
Captação de Graduação	45,8	46,1	-0,6%	52,8	50,9	3,7%
EAD	10,2	4,0	155,2%	12,3	4,6	163,8%
Presencial	35,6	42,0	-15,4%	40,5	46,2	-12,4%
Captação FIES	0,2	7,5	-97,9%	0,8	9,1	-91,4%
Captação ex-FIES	35,4	34,5	2,5%	39,7	37,1	7,0%

Captação de alunos no segmento de graduação presencial

O segmento de graduação presencial registrou redução de 15,4% em novas matrículas na comparação com o 1T17, com uma captação de 35,6 mil alunos no 1T18, com a captação de alunos regulares (ex-FIES) apresentando crescimento de 2,5% e a captação de alunos do FIES apresentando queda de 97,9%.

Como se pode analisar pela tabela acima, a queda de captação ocorreu principalmente devido à forte retração observada nos programas governamentais, principalmente com relação ao FIES, que apresentou grande atraso em seu processo de captação, prejudicando mercados relevantes de atuação da Companhia, em que os alunos culturalmente costumam aguardar a definição dos programas de governo antes de definir como realizarão seus estudos no semestre. Além disso, vale ressaltar que o ambiente da economia brasileira nesse primeiro trimestre ainda não apresentou sinais claros de melhoria para o ensino superior, uma vez que os índices de desemprego e renda dos trabalhadores principalmente nas regiões de atuação da Companhia ainda não apresentaram a melhora necessária.

Utilizando o conceito de captação em mesmas unidades, que desconsidera a captação em 14 unidades que iniciaram operações no 1T18 em comparação ao 1T17, a redução da captação foi de 18,6%.

Ao final do 1T18, do total de alunos captados, aproximadamente 2,1 mil alunos vieram por meio de crédito estudantil, dos quais 0,9 mil foram financiados por meio do PraValer, 1,0 mil por meio do Educred, e, até 31 de março de 2018, em virtude do atraso no processo de captação do FIES, houve a captação de apenas 0,2 mil alunos através deste programa de financiamento, enquanto que no 1T17, dos 9,8 mil alunos captados através de crédito estudantil, 7,5 mil alunos vieram por meio do FIES, 1,1 mil financiados por meio do PraValer e 1,2 mil por meio do Educred. Com isso, o percentual de alunos captados por meio de créditos estudantis passou de 23% no 1T17 para 5,8% no 1T18.

No acumulado até 4 de maio, a captação de alunos de graduação presencial apresentou melhoria, com redução de 12,4% no geral, porém com a captação ex-FIES apresentando crescimento de 7,0%.

Captação de alunos no segmento de graduação EAD

O crescimento de 155,2% na captação de graduação EAD deve-se principalmente à introdução das novas regras do segmento a partir de julho de 2017, possibilitando à Companhia aumentar seu número de novos polos em operação. Em 31 de março de 2018, a Companhia contava com 190 polos operacionais.

Captação de alunos no segmento de pós-graduação

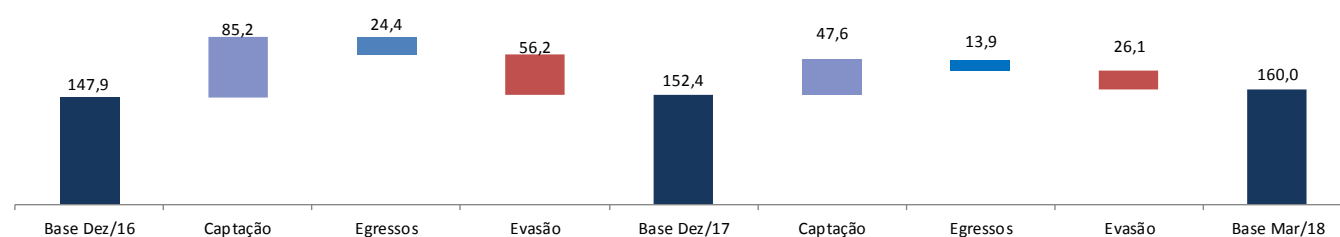
A Pós-graduação presencial apresentou uma redução na captação no 1T18 de 60,2%, em virtude de uma mudança nas práticas comerciais da Companhia que reduziu o número de parcerias e criou critérios mais rígidos para formação de turma de forma a privilegiar as margens operacionais por curso o que resultou em uma queda na base de alunos final de pós-graduação presencial no 1T18 de 28,9%.

Evolução da Base de Alunos

Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos		Total
	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Total
1T18							
Base Dez17	133.945	9.462	6.433	2.256	229	98	152.423
Captação	35.553	10.243	939	680	155	38	47.608
Egressos	(12.122)	(60)	(1.695)	-	-	-	(13.877)
Evasão	(21.682)	(3.813)	(146)	(413)	(55)	(26)	(26.135)
Base Mar18	135.694	15.832	5.531	2.523	329	110	160.019
% Base Mar18 / Base Dez17	1,3%	67,3%	-14,0%	11,8%	43,7%	12,2%	5,0%
% Base Mar18 / Base Mar17	-3,2%	106,9%	-28,9%	100,9%	216,3%	N.M.	1,9%

Como resultado, a base de alunos de graduação presencial totalizou 135,7 mil alunos, uma redução de 3,2% em relação à base reportada de 140,2 mil alunos no 1T17. Já a base de alunos EAD apresentou um crescimento de 106,9%, passando de 7,7 mil alunos no 1T17 para 15,8 mil alunos no 1T18.

A base de alunos total apresentou um crescimento de 1,9% quando comparada com 31 de março de 2017.



Taxa de evasão

Evasão no segmento de graduação presencial

O indicador de rematrícula do ensino presencial referente ao 1T18 atingiu 86,9% da base renovável, com a redução nominal do número de alunos evadidos em 3,2% na comparação com o 1T17, como resultado dos esforços da Companhia em retenção e satisfação de seus alunos, porém com número ainda elevado em virtude do ambiente econômico que continua apresentando elevadas taxas de desemprego e baixos índices de melhoria da renda disponível do consumidor. A taxa de evasão atingiu 13,8%, estável em comparação ao 1T17. Esse percentual não apresentou melhoria no mesmo patamar da redução nominal da evasão de alunos em função do menor volume de captação, que faz parte da memória de cálculo.

Evasão no segmento de graduação EAD

Na graduação EAD, o índice de rematrícula ficou em 69,7% e a taxa de evasão alcançou 19,4% no 1T18, o que representa uma melhora do índice em relação ao 1T17, quando atingiu 24,0%, apesar do cenário de piora no ambiente econômico. Esse efeito decorre principalmente da implantação de medidas focadas na retenção do aluno e qualidade de atendimento, como a implantação do SRS - Ser Retention System e do Tutor Guardião.

Ticket Médio Líquido

Ticket Médio	1T18	1T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 4T17
Graduação Presencial	734,55	723,94	1,5%	719,61	2,1%

O ticket médio no 1T18 foi de R\$734,55, um acréscimo de 1,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente do repasse da inflação e da melhoria no mix de cursos, que vem gradativamente aumentando a participação de graduações nas áreas de engenharia e saúde e compensando o aumento de descontos e bolsas observado durante o ano. Vale lembrar também que por conta da estratégia de captação de alunos adotada em 2017, os trimestres ímpares passaram a ter um volume de descontos pontuais de primeira e segunda mensalidades mais elevado e, por consequência, o ticket médio do primeiro e terceiro trimestres do ano tendem a ter um impacto maior do que o observado no segundo e no quarto trimestres, quando há menor incidência de descontos relacionados ao processo de captação.

Financiamento Estudantil

FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS	Dez/13	Dez/14	Dez/15	Dez/16	1T17	Dez/17	1T18
Alunos	70.255	101.195	123.988	131.092	140.159	133.945	135.694
Alunos FIES	31.432	48.048	56.089	58.840	52.236	55.565	44.858
% de Alunos FIES	44,7%	47,5%	45,2%	44,9%	37,3%	41,5%	33,1%
Alunos EDUCRED			754	1.922	1.385	2.390	3.104
% de Alunos EDUCRED			0,6%	1,5%	1,0%	1,8%	2,3%
Alunos PRAVALER			954	1.794	1.447	2.873	2.520
% de Alunos PRAVALER			0,8%	1,4%	1,0%	2,1%	1,9%
Total de Alunos com Financiamento			57.797	62.556	55.068	60.828	50.482
% de Alunos com Financiamento			46,6%	47,7%	39,3%	45,4%	37,2%

Em 31 de março de 2018, os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representavam 33,1% da base de estudantes de graduação, uma redução de 4,2 p.p. em relação ao final do 1T17, quando os alunos com FIES representavam 37,3% da base de universitários. Essa redução está ocorrendo em virtude da menor disponibilidade de vagas no programa FIES por parte do governo federal a partir de 2015.

A partir de abril de 2015, a Companhia remodelou os seus planos de financiamento estudantil, com a oferta de novos produtos de crédito estudantil por meio do PraValer, um dos maiores programas privados de financiamento estudantil do País e com o relançamento do EducRed, crédito educativo próprio da Companhia, que possibilita ao estudante efetuar o pagamento de parte de sua semestralidade após a conclusão ou cancelamento do seu curso. Com essas mudanças nas alternativas de financiamento privado, ao final do 1T18, do total de alunos captados, aproximadamente 2,1 mil alunos vieram por meio de crédito estudantil, dos quais 0,9 mil foram financiados por meio do PraValer, 1,0 mil por meio do EducRed, e 0,2 mil alunos através do FIES.

Crescimento Orgânico

No 1T18, foram autorizados 22 novos cursos, acumulando 1.513 cursos, além do aumento de vagas em alguns cursos. Com isso, em março/18, a Companhia possuía aproximadamente 886 mil vagas anuais, sendo 548,4 mil vagas deste total referentes a EAD. A Ser Educacional segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades, polos de ensino a distância e autorizações de novos cursos.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta

Receita Bruta - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 4T17
Receita Operacional Bruta	437.179	408.322	7,1%	409.646	6,7%
Mensalidades de Graduação	410.008	388.787	5,5%	386.740	6,0%
Mensalidades de Pós Graduação	7.239	4.650	55,7%	6.866	5,4%
Mensalidades de Ensino Técnico	282	474	-40,6%	265	6,1%
Mensalidades de EAD	15.605	6.576	137,3%	9.560	63,2%
Outras	4.045	4.518	-10,5%	3.514	15,1%
Juros sobre mensalidades*	-	3.317	-100,0%	2.701	-100,0%
Deduções da Receita Bruta	(119.930)	(96.185)	24,7%	(102.950)	16,5%
Descontos e Bolsas	(62.510)	(43.820)	42,7%	(46.417)	34,7%
PROUNI	(37.352)	(31.249)	19,5%	(34.647)	7,8%
FGEDUC e encargos FIES	(9.117)	(9.986)	-8,7%	(11.317)	-19,4%
Impostos	(10.951)	(11.130)	-1,6%	(10.569)	3,6%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	14,3%	10,7%	3,6 p.p.	11,3%	3,0 p.p.
Receita Operacional Líquida	317.249	312.137	1,6%	306.696	3,4%

* Juros sobre mensalidades foram reclassificadas da linha de "Juros de Mensalidades e Acordos" do resultado financeiro da Companhia de forma a dar comparabilidade aos resultados em função da adoção do IFRS 15. Essa reclassificação não é auditada.

No 1T18, a receita bruta foi de R\$437,2 milhões, apresentando um avanço de 7,1% em relação ao 1T17, devido principalmente ao crescimento orgânico da Companhia, que teve aumento de 1,9% em sua base de alunos, com repasse médio de preços de aproximadamente 7%.

Pelos mesmos motivos, a receita bruta do segmento de graduação presencial atingiu R\$ 410,0 milhões no 1T18, representando 93,8% do total, um crescimento de 5,5% em relação ao mesmo período de 2017.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 1,7% da receita total do 1T18, com R\$7,2 milhões, que representa um aumento de 55,7% quando comparado com o 1T17, mesmo com a redução da base de alunos de pós-graduação, em virtude de uma mudança nas práticas comerciais da Companhia e de critérios, que reduziu o número de parcerias e criou parâmetros mais rígidos para formação de turma de forma a privilegiar as margens operacionais por curso, o que resultou em uma queda na base de alunos final de pós-graduação presencial no 1T18 de 28,9%, quando comparada com o 1T17.

O EAD, segmento no qual a Companhia iniciou as operações em 2014, já representa 3,6% da receita total, com R\$ 15,6 milhões, e apresentou um crescimento de 137,3% em comparação ao 1T17, refletindo o aumento de 106,0% na base de alunos de graduação e pós-graduação deste segmento no 1T18, em comparação com o 1T17. A base de alunos EAD tem apresentado crescimento acentuado e recorrente desde 2015 em virtude principalmente do aumento de 15 para 119 polos com captação efetiva de alunos a partir do 4T17, tendo esse número aumentado para 190 polos com captação efetiva no 1T18.

As deduções da receita bruta tiveram um acréscimo de 24,7% no trimestre, decorrente do aumento dos descontos comerciais e bolsas, em virtude de maior volume de descontos concedidos como parte da estratégia de captação adotada para o semestre onde a Companhia realizou um repasse de preços de aproximadamente 7% para sua base de alunos e ofereceu descontos comerciais para atrair novos alunos, uma vez que nesse primeiro trimestre houve uma concentração de matrículas e rematrículas mais tardias efetuadas principalmente em março, conforme discutido na seção “Desempenho Operacional”, o que gerou um aumento dos descontos concedidos nesse primeiro trimestre, além do aumento da base de alunos do PROUNI ao longo dos últimos 12 meses, melhoria do mix de cursos e do repasse de ticket médio nesse mesmo segmento.

Como efeito dos fatores discutidos acima, a receita líquida aumentou 1,6%, passando de R\$312,1 milhões no 1T17, já considerando a reclassificação da receita de juros de mensalidades de receita financeira para receita bruta, conforme instruções do IFRS 15, que entrou em vigor a partir de janeiro/18, para R\$317,2 milhões no 1T18.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 4T17
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(127.966)	(115.580)	10,7%	(144.525)	-11,5%
Pessoal e encargos	(91.755)	(86.737)	5,8%	(103.921)	-11,7%
Aluguéis	(20.218)	(17.875)	13,1%	(22.122)	-8,6%
Concessionárias	(9.201)	(7.084)	29,9%	(10.121)	-9,1%
Serviços de terceiros e outros	(6.792)	(3.884)	74,9%	(8.361)	-18,8%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

Os custos caixa dos serviços (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$128,0 milhões no 1T18, representando uma variação de 10,7% em relação ao 1T17. Os componentes mais significativos dos custos dos serviços aumentaram no trimestre, principalmente, pelos motivos abaixo relacionados:

- Os custos de pessoal e encargos do 1T18 apresentaram acréscimo de 5,8% em comparação ao 1T17, em função principalmente do dissídio coletivo dado aos professores durante o segundo semestre de 2017. Essa linha ainda sofreu impacto não recorrente devido a valores pagos referentes a multas indenizatórias no valor de R\$1,7 milhão referente principalmente às otimizações operacionais ocorridas na UNG e pelo início do processo de redução de custos e despesas na última semana de março de 2018.
- A linha de aluguéis apresentou variação de 13,1%, passando de R\$17,9 milhões no 1T17 para R\$20,2 milhões no 1T18, em virtude principalmente do aumento do número de imóveis alugados em decorrência da expansão operacional da Companhia e dos reajustes dos contratos existentes a partir do segundo trimestre de 2017.
- A linha de concessionárias apresentou um aumento de 29,9%, terminando o 1T18 em R\$9,2 milhões, contra R\$7,1 milhões no 1T17, em decorrência do aumento do número de novos campi em operação.
- Serviços de terceiros apresentou aumento de 74,9% e passou de R\$3,9 milhões no 1T17 para R\$6,8 milhões no 1T18, em função do aumento do volume de prestadores de serviços contratados, principalmente para dar suporte aos cursos de saúde (preceptoria), bem como dos custos relacionados de licenças para os cursos EAD e disciplinas online para alunos presenciais.

e) A tabela abaixo apresenta os custos operacionais gerenciais, que ajustam os custos pelos efeitos não-recorrentes.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 4T17
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(126.268)	(115.300)	9,5%	(141.122)	-10,5%
Pessoal e encargos	(90.057)	(86.457)	4,2%	(101.930)	-11,6%
Aluguéis	(20.218)	(17.875)	13,1%	(20.710)	-2,4%
Concessionárias	(9.201)	(7.084)	29,9%	(10.121)	-9,1%
Serviços de terceiros e outros	(6.792)	(3.884)	74,9%	(8.361)	-18,8%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

Lucro Bruto

Lucro Bruto - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 4T17
Receita Operacional Líquida	317.249	312.137	1,6%	306.696	3,4%
Custos dos serviços prestados	(138.871)	(123.916)	12,1%	(155.364)	-10,6%
Lucro Bruto	178.378	188.221	-5,2%	151.332	17,9%
Margem Bruta	56,2%	60,3%	-4,1 p.p.	49,3%	6,9 p.p.
(-) Depreciação	10.905	8.336	30,8%	10.839	0,6%
Lucro Bruto Caixa	189.283	196.557	-3,7%	162.171	16,7%
Margem Bruta Caixa	59,7%	63,0%	-3,3 p.p.	52,9%	6,8 p.p.

O lucro bruto caixa comparável reduziu 3,7%, passando de R\$196,6 milhões no 1T17 para R\$189,3 milhões no 1T18. A margem bruta caixa alcançou 59,7% no 1T18, uma redução de 3,3 p.p. quando comparada com o 1T17, quando alcançou 63,0%, em virtude da contração da base de alunos presenciais em 3,2% em comparação com o 1T17, dos aumentos apresentados nas linhas de alugueis e concessionárias e do início das operações das unidades recém credenciadas.

A tabela abaixo apresenta o lucro bruto ajustado pelos principais efeitos de custos não-recorrentes:

Lucro Bruto - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 4T17
Receita Operacional Líquida	317.249	312.137	1,6%	306.696	3,4%
Custos dos serviços prestados	(137.173)	(123.636)	10,9%	(151.961)	-9,7%
Lucro Bruto Ajustado	180.076	188.501	-4,5%	154.735	16,4%
Margem Bruta Ajustada	56,8%	60,4%	-3,6 p.p.	50,5%	6,3 p.p.
(-) Depreciação	10.905	8.336	30,8%	10.839	0,6%
Lucro Bruto Caixa Ajustado	190.981	196.837	-3,0%	165.574	15,3%
Margem Bruta Caixa Ajustada	60,2%	63,1%	-2,9 p.p.	54,0%	6,2 p.p.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 4T17
Despesas Gerais e Administrativas	(118.971)	(85.059)	39,9%	(128.014)	-7,1%
Pessoal e encargos	(35.110)	(30.990)	13,3%	(38.060)	-7,8%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(8.204)	(7.119)	15,2%	(9.978)	-17,8%
Publicidade	(35.771)	(20.742)	72,5%	(28.157)	27,0%
Materiais de Expediente e Aplicados	(5.448)	(4.124)	32,1%	(4.255)	28,0%
PDD	(15.689)	(7.303)	114,8%	(26.794)	-41,4%
Outros	(12.270)	(8.589)	42,9%	(14.302)	-14,2%
Depreciação e Amortização	(6.479)	(6.192)	4,6%	(6.468)	0,2%
Resultado Operacional	60.369	102.520	-41,1%	18.850	220,3%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(112.492)	(78.867)	42,6%	(121.546)	-7,4%

As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 39,9%, passando de R\$85,1 milhões no 1T17, para R\$119,0 milhões no 1T18, principalmente, em virtude de:

- As despesas com pessoal e encargos sociais apresentaram uma ampliação de 13,3% em relação ao 1T17, em virtude de (i) acréscimo na base de salários do pessoal administrativo da Companhia de aproximadamente 3%, em virtude do dissídio coletivo, (ii) efeito não-recorrente de aproximadamente R\$0,7 milhão por verbas indenizatórias relacionadas à reorganização operacional em busca de sinergias e maior produtividade como parte do início da implantação do plano de ação de redução de custos e despesas a partir da última semana de março em virtude da queda de captação de alunos e (iii) aumento da estrutura de apoio administrativo e do EAD para suportar as novas unidades.
- A linha de serviços prestados atingiu R\$8,2 milhões no 1T18, com uma variação de 15,2% em relação ao 1T17, quando atingiu R\$7,1 milhões, principalmente em virtude da contratação de prestadores de serviços dedicados aos projetos de expansão de novas unidades, polos e implantação e manutenção de sistemas.
- As despesas com publicidade foram 72,5% maiores na comparação trimestral. Esse crescimento deve-se principalmente ao aumento do número de novas unidades e polos EAD nesse processo de captação de alunos.
- A PDD apresentou um aumento de 114,8% na comparação 1T18 x 1T17, saindo de R\$7,3 milhões no 1T17 para R\$15,7 milhões no 1T18. O aumento da PDD ocorreu devido à maior evasão de alunos por inadimplência observada no 1T18 em virtude do atual cenário econômico brasileiro. Vale ressaltar que não houve alteração relevante na despesa de PDD desse trimestre por conta da implantação do IFRS 9 (CPC 48).
- Outras despesas tiveram aumento de 42,9% e passaram de R\$8,6 milhões no 1T17 para R\$12,3 milhões no 1T18, em virtude do maior volume de despesas relacionadas principalmente aos novos credenciamentos executados pela Companhia e um efeito não-recorrente de R\$1,8 milhão relativo, principalmente, a gastos não capitalizáveis com reembolsos de prestadores de serviços e taxas relativos aos processos de tentativa de M&A, oferta de ações, aumento de capital e emissão de debêntures recentemente realizados pela Companhia.

A tabela abaixo apresenta as despesas gerais e administrativas em uma visão gerencial, que ajusta as despesas pelos efeitos não-recorrentes.

Despesas Operacionais - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 4T17
Despesas Gerais e Administrativas	(116.045)	(82.724)	40,3%	(121.892)	-4,8%
Pessoal e encargos	(34.408)	(28.655)	20,1%	(36.174)	-4,9%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(7.928)	(7.119)	11,4%	(8.477)	-6,5%
Publicidade	(35.771)	(20.742)	72,5%	(28.157)	27,0%
Materiais de Expediente e Aplicados	(5.448)	(4.124)	32,1%	(4.255)	28,0%
PDD	(15.689)	(7.303)	114,8%	(26.794)	-41,4%
Outros	(10.322)	(8.589)	20,2%	(11.567)	-10,8%
Depreciação e Amortização	(6.479)	(6.192)	4,6%	(6.468)	0,2%
Resultado Operacional Ajustado	64.993	105.135	-38,2%	31.075	109,1%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(109.566)	(76.532)	43,2%	(115.424)	-5,1%

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 4T17
EBITDA¹	77.753	117.048	-33,6%	38.858	100,1%
Margem EBITDA	24,5%	37,5%	-13,0 p.p.	12,7%	11,8 p.p.
(+) Receita de Juros sobre Acordos e Outros ²	5.593	2.249	148,7%	2.666	109,8%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ³	4.624	2.615	76,8%	9.525	-51,5%
Aluguel	-	-	N.M.	1.412	-100,0%
Pessoal	2.400	2.615	-8,2%	3.877	-38,1%
Custo	1.698	280	506,5%	1.991	-14,7%
Despesa	702	2.335	-70,0%	1.886	-62,8%
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	276	-	N.M.	1.501	-81,6%
Despesa	276	-	N.M.	1.501	-81,6%
Outras Despesas / Outras Despesas Operacionais Líquidas	1.948	-	N.M.	2.735	-28,8%
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁴	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%
EBITDA Ajustado⁵	78.220	112.162	-30,3%	41.299	89,4%
Margem EBITDA Ajustada	24,7%	35,9%	-11,3 p.p.	13,5%	11,2 p.p.

1. EBITDA não é uma medida contábil.

2. Receita de juros sobre acordos e outros são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

3. Os custos e despesas não-recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

4. Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.

5. O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não-recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 1T18 somou R\$78,2 milhões, apresentando uma redução de 30,3% quando comparado com o 1T17, quando atingiu R\$112,2 milhões. A margem EBITDA ajustada encerrou o primeiro trimestre de 2018 em 24,7%, contra 35,9% no 1T17.

A redução da margem EBITDA Ajustada no trimestre deve-se principalmente aos custos e despesas com a abertura de novas unidades e expansão da base de polos EAD de 15 para 190 polos na comparação entre os dois trimestres, bem como um maior provisionamento para devedores duvidosos em decorrência do pior cenário econômico que tem elevado as taxas de inadimplência da Companhia.

EBITDA e Lucro Líquido Excluindo Expansão Orgânica

Resultados Ex-novas unidades e EAD 1T18 (Valores em R\$ ('000))	Consolidado	Novas unidades e EAD (1)*	Consolidado ex-novas unidades e EAD*	Varição Consolidado Ex-Novas Unidades e EAD
Receita Líquida	317.249	19.678	297.571	-6,2%
Lucro Bruto Caixa Ajustado	190.981	8.682	182.299	-4,5%
<i>Margem Bruta Caixa Ajustada</i>	<i>60,2%</i>	<i>44,1%</i>	<i>61,3%</i>	<i>1,0 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	78.220	(17.236)	95.456	22,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>24,7%</i>	<i>-87,6%</i>	<i>32,1%</i>	<i>7,4 p.p.</i>

(1) Unidades em expansão: Garanhuns, Maceió (Nabuco), João Pessoa (Nabuco), Mossoró, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Porto Velho, Arapiraca, Marabá, Ananindeua, Boa Vista, Rio Branco, Anápolis, Sobral, Cabo de Santo Agostinho, Petrolina, Jaboatão dos Guararapes, Feira de Santana, Fortaleza (Nabuco), Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

* Alocações dos resultados não são auditadas.

A tabela acima apresenta os resultados excluindo unidades presenciais com dois anos ou menos de seu início de operações e das operações de EAD que se encontra em fase de expansão de sua base de polos e tiveram lançamento de das marcas nesse segmento.

A tabela demonstra que as novas operações estão gerando EBITDA ajustado negativo em R\$17,2 milhões, com impacto de 7,4 pontos percentuais na margem EBITDA ajustada consolidada da Companhia, que excluindo as iniciativas de crescimento orgânico passam de 24,7% para 32,1%.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 4T17
(+) Receita Financeira	22.640	17.610	28,6%	18.279	23,9%
Juros sobre Acordos e Outros*	5.593	2.249	148,7%	2.666	109,8%
Rendimentos de aplicações financeiras	13.700	10.701	28,0%	13.330	2,8%
Outros	3.347	4.660	-28,2%	2.283	46,6%
(-) Despesa Financeira	(23.361)	(38.616)	-39,5%	(30.615)	-23,7%
Despesas de Juros	(6.448)	(12.687)	-49,2%	(7.435)	-13,3%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.322)	(8.486)	-1,9%	(8.365)	-0,5%
Descontos Concedidos	(3.360)	(10.298)	-67,4%	(7.388)	-54,5%
Varição Monetária Passiva	(2.799)	(3.665)	-23,6%	(3.632)	-22,9%
Outros	(2.432)	(3.480)	-30,1%	(3.795)	-35,9%
Resultado Financeiro	(721)	(21.006)	-96,6%	(12.336)	-94,2%

* Juros sobre mensalidades foram reclassificadas da linha de "Juros de Mensalidades e Acordos" do resultado financeiro da Companhia de forma a dar comparabilidade aos resultados em função da adoção do IFRS 15. A partir do 1T18 essa linha foi renomeada para "Juros de Acordos e Outros". Essa reclassificação não é auditada.

As receitas financeiras aumentaram 28,6%, passando de R\$17,6 milhões no 1T17 para R\$ 22,6 milhões no 1T18, em função de:

a) aumento das receitas de juros sobre acordos e outros em 148,7% totalizando R\$5,6 milhões, uma vez que a Companhia reduziu o volume de acordos firmados com isenção de cobrança de juros sobre os valores atrasados, além de ter direcionado os acordos realizados para aumentar a participação das opções de pagamentos sendo realizadas por cartão de crédito.

b) aumento dos rendimentos de aplicações financeiras em virtude de maior volume de caixa, após as operações de aumento de capital e da segunda emissão de debêntures concretizadas no 4T17.

As despesas financeiras atingiram R\$23,4 milhões no 1T18, 39,5% inferior quando comparada com o 1T17, quando ficaram em R\$38,6 milhões. Na comparação dos dois períodos, essa variação decorreu, principalmente de:

a) Despesas de juros reduziram 49,2%, passando de 12,7 milhões no 1T17 para 6,4 milhões no 1T18, em virtude principalmente da redução do endividamento líquido e das taxas de juros.

b) A linha Descontos Concedidos reduziu 67,4%, ficando em R\$3,4 milhões no 1T18, ante R\$10,3 milhões no 1T17, em decorrência do menor volume de renegociação para recuperação de alunos com atrasos superiores a 180 dias que já estavam na PDD.

c) Variação monetária passiva, que corresponde à remuneração financeira dos compromissos a pagar da aquisição da UNG, principalmente, apresentou uma redução de 23,6%, passando de R\$3,7 milhões no 1T17 para R\$2,8 milhões no 1T18, devido à amortização do saldo de compromissos a pagar e da redução nos índices de inflação.

Em decorrência dos fatores expostos acima, o resultado financeiro líquido apresentou uma despesa de R\$0,7 milhão no 1T18 contra uma despesa de R\$21,0 milhões no 1T17, uma redução de 96,6%.

A tabela abaixo apresenta o resultado financeiro em uma visão gerencial, que ajusta esse resultado pelos efeitos não-recorrentes das outras receitas financeiras e das despesas de juros.

Resultado Financeiro - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 4T17
(+) Receita Financeira	22.640	16.809	34,7%	18.279	23,9%
Juros sobre Acordos e Outros	5.593	2.249	148,7%	2.666	109,8%
Rendimentos de aplicações financeiras	13.700	10.701	28,0%	13.330	2,8%
Outros	3.347	3.859	-13,3%	2.283	46,6%
(-) Despesa Financeira	(23.361)	(37.815)	-38,2%	(30.615)	-23,7%
Despesas de Juros	(6.448)	(11.886)	-45,8%	(7.435)	-13,3%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.322)	(8.486)	-1,9%	(8.365)	-0,5%
Descontos Concedidos	(3.360)	(10.298)	-67,4%	(7.388)	-54,5%
Variação Monetária Passiva	(2.799)	(3.665)	-23,6%	(3.632)	-22,9%
Outros	(2.432)	(3.480)	-30,1%	(3.795)	-35,9%
Resultado Financeiro	(721)	(21.006)	-96,6%	(12.336)	-94,2%

Lucro Líquido

Lucro Líquido - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 4T17
Lucro Operacional	60.369	102.520	-41,1%	21.551	180,1%
(+) Resultado Financeiro	(721)	(21.006)	-96,6%	(12.336)	-94,2%
(+) IR / CS do Exercício	(1.428)	(1.376)	3,8%	(3.882)	-63,2%
(+) IR / CS Diferidos	-	87	-100,0%	(1.011)	-100,0%
Lucro Líquido	58.220	80.225	-27,4%	4.322	1247,1%
Margem Líquida	18,4%	25,7%	-7,4 p.p.	30,1%	-0,4 p.p.

O lucro operacional atingiu R\$60,4 milhões no 1T18, apresentando uma redução de 41,1% em relação ao 1T17, quando alcançou R\$102,5 milhões já considerando a reclassificação da receita de juros de mensalidades, conforme mencionado na seção Receita Líquida.

O lucro líquido passou de R\$80,2 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2017, para R\$58,2 milhões no mesmo período de 2018, representando uma redução de 27,4%. O lucro líquido ajustado pelos efeitos não-recorrentes apresentou queda de 24,1%, em virtude dos efeitos não-recorrentes de R\$4,6 milhões que aumentaram as linhas de custos e despesas de pessoal e outras despesas no trimestre.

A tabela abaixo apresenta o lucro líquido em uma visão gerencial, que ajusta o resultado pelos efeitos não-recorrentes. Vale lembrar que a Companhia continua a apurar sua distribuição de dividendos pelos resultados contábeis apresentados de acordo com o IFRS.

Lucro Líquido - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 4T17
Lucro Operacional	64.993	105.135	-38,2%	31.075	109,1%
(+) Resultado Financeiro	(721)	(21.006)	-96,6%	(12.336)	-94,2%
(+) IR / CS do Exercício	(1.436)	(1.417)	1,3%	(1.691)	-15,1%
(+) IR / CS Diferidos	-	87	-100,0%	(1.011)	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	62.836	82.799	-24,1%	16.037	291,8%
Margem Líquida Ajustada	19,8%	26,5%	-6,7 p.p.	5,2%	2,8 p.p.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

A partir do 1T18, a Companhia passou a elaborar o cálculo da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa seguindo modelo previsto no IFRS 9 (CPC 48) que registra perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes. Para melhor análise, a tabela abaixo passa a apresentar o prazo médio de recebimento líquido da PDD de forma a melhor refletir o efeito do provisionamento pelo método do IFRS 9 (CPC 48).

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T17	4T17	1T18
Contas a Receber Bruto	521.491	394.782	474.172
Mensalidades de alunos	87.714	92.106	103.410
FIES	331.719	206.600	261.797
Acordos a receber	80.184	70.315	76.379
Créditos Educativos a Receber	11.113	16.857	18.020
Outros	10.761	8.904	14.566
Saldo PDD	(46.048)	(65.715)	(91.014)
Contas a Receber Líquido	475.443	329.067	383.158
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES)	1.149.075	1.231.785	1.240.214
Prazo Médio de Recebimento Líquido (FIES+Ex-FIES)	149	96	111
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	552.413	578.236	547.631
Prazo Médio de Recebimento Líquido (FIES)	210	121	164
Prazo Médio de Recebimento Líquido (Mensalidades de alunos + Acordos a Receber + Créditos Educativos a Receber)	86	69	62

O prazo médio de recebimento líquido apresentou redução de 25,3% na comparação entre o 1T17 e o 1T18 em função do pagamento da segunda parcela da dívida criada em 2015 por parte do Governo Federal (PN 23) decorrente do não pagamento de mensalidades do FIES naquele ano. A terceira e última parcela desse endividamento está com pagamento previsto para o terceiro trimestre de 2018. O prazo médio de mensalidades, acordos e do Educred apresentaram queda de 28,4% em função do aumento das provisões feitas no 4T17 e 1T18.

Aging de Mensalidades de Alunos (Valores em R\$ ('000))	1T17	A.V. (%)	4T17	A.V. (%)	1T18	A.V. (%)
Vencidas até 30 dias	29.072	33,1%	17.708	19,2%	33.894	32,8%
Vencidas de 31 a 60 dias	12.351	14,1%	13.493	14,6%	14.817	14,3%
Vencidas de 61 a 90 dias	5.066	5,8%	12.419	13,5%	5.898	5,7%
Vencidas de 91 a 180 dias	21.207	24,2%	20.041	21,8%	21.744	21,0%
Vencidas há mais de 180 dias	20.018	22,8%	28.445	30,9%	27.057	26,2%
TOTAL	87.714	100,0%	92.106	100,0%	103.410	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	16,8%		23,3%		21,8%	

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	1T17	A.V. (%)	4T17	A.V. (%)	1T18	A.V. (%)
A vencer	35.496	44,3%	14.744	21,0%	29.323	38,4%
Vencidas até 30 dias	11.890	14,8%	6.756	9,6%	7.889	10,3%
Vencidas de 31 a 60 dias	6.482	8,1%	6.720	9,6%	4.313	5,6%
Vencidas de 61 a 90 dias	3.563	4,4%	6.368	9,1%	2.962	3,9%
Vencidas de 91 a 180 dias	9.811	12,2%	14.502	20,6%	10.334	13,5%
Vencidas há mais de 180 dias	12.942	16,1%	21.225	30,2%	21.558	28,2%
TOTAL	80.184	100,0%	70.315	100,0%	76.379	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	15,4%		17,8%		16,1%	

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2017 a 31 de março de 2018:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2017	Adoção do CPC 48	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	31/03/2018
Total	65.715	25.757	15.689	(16.147)	91.014

Em função da adoção do IFRS 9 (CPC48), em 1º de janeiro de 2018, a Companhia reconheceu adicionalmente o montante de R\$ 25,8 milhões ao saldo da referida provisão registrada no ativo circulante em 31 de dezembro de 2017, em contrapartida ao patrimônio líquido, conforme prevê o CPC 48.

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	3M18	% do Total	3M17	% do Total
CAPEX Ex-Aquisições	26.458	100,0%	33.202	100,0%
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	10.610	40,1%	19.120	57,6%
Equipamentos / Biblioteca / TI	11.939	45,1%	10.121	30,5%
Licença MEC	953	3,6%	179	0,5%
Licenças de Software	67	0,3%	2.383	7,2%
Convênios	702	2,7%	150	0,5%
Intangíveis e Outros	2.187	8,3%	1.249	3,8%
Pagamento de Dívida de Aquisições (Compromissos a Pagar)	37.324		37.479	
Total CAPEX e Pagamento de Dívida de Aquisições	63.782		70.681	

No período de 3M18, a Companhia investiu R\$10,6 milhões para reforma de campi, principalmente nas cidades de Caruaru, Fortaleza e Rio de Janeiro. Em aquisições de equipamentos, biblioteca e TI, o valor de R\$11,9 milhões foi investido principalmente em compra de livros (títulos e publicações) para compor bibliotecas em unidades operacionais, e equipamentos de TI.

O total de R\$37,3 milhões de pagamentos de dívidas referentes a aquisições anteriores (compromissos a pagar), que são registrados no fluxo de caixa como atividade de investimento, foi destinado principalmente ao pagamento da aquisição da UNG.

Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	31/03/2018	31/12/2017	Var. (%) Mar18 x Dez17
Disponibilidades	856.742	911.713	-6,0%
Endividamento bruto	(429.684)	(459.146)	-6,4%
Empréstimos e Financiamentos	(319.924)	(314.860)	1,6%
Curto prazo	(28.070)	(29.205)	-3,9%
Longo prazo	(291.854)	(285.655)	2,2%
Compromissos a pagar *	(109.760)	(144.286)	-23,9%
Caixa (dívida) líquido	427.058	452.567	-5,6%
Dívida líquida / EBITDA Ajustado (udm)	(1,44)	(1,37)	

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Caixa e equivalentes totalizou R\$856,7 milhões, uma redução de 6,0% comparado ao 4T17. Essa variação deve-se principalmente a menor geração de caixa operacional, uma vez que o Governo Federal antecipou o pagamento do FIES, tradicionalmente realizado em janeiro, para o mês de dezembro no valor de R\$24 milhões, conforme comentado no release de resultados do 4T17 e do pagamento de compromissos a pagar da UNG no valor de R\$37,3 milhões no trimestre.

O endividamento bruto da Companhia deve-se, principalmente, aos compromissos relacionados às aquisições, e pela emissão de duas dívidas de longo prazo com as seguintes características: (i) Financiamento com o IFC pelo prazo de 7 anos no valor R\$120,0 milhões com taxa de CDI+2,05% ao ano e pagamentos semestrais a partir de 15 de abril de 2017, vencendo-se em 15 de abril de 2022 (ii) 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 séries, da espécie quirografária, da Companhia, sendo 100.000 Debêntures na Primeira Série e 100.000 Debêntures na Segunda Série. As Debêntures da Primeira Série farão jus à variação acumulada de 100% da taxa média diária de juros dos DI, acrescida de spread de 0,65% ao ano, base 252 Dias Úteis, e data de vencimento em 15 de setembro de 2019. As Debêntures da Segunda Série farão jus à variação acumulada de 100% da taxa média diária de juros dos DI, acrescida de spread de 1,35% ao ano, base 252 Dias Úteis, e data de vencimento em 15 de setembro de 2021. As Debêntures possuem valor nominal unitário de R\$1.000,00 na data de emissão, totalizando o montante de R\$200.000.000,00.

Em 31 de março de 2018, o Grupo Ser Educacional possuía endividamento bruto de R\$429,7 milhões, uma redução de 6,4% em comparação aos R\$459,1 milhões registrados em 31 de dezembro de 2017, em função do pagamento de compromissos a pagar no valor de R\$37,1 milhões realizado no trimestre.

No 1T18, a Companhia apresentou um caixa líquido de R\$427,1 milhões ante uma dívida líquida de R\$130,9 milhões no 1T17.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	Empréstimos e Financiamentos	A.V. (%)	Compromissos a Pagar	A.V. (%)	Debêntures	A.V. (%)	Total	A.V. (%)
Curto Prazo	28.070	24,4%	78.758	71,8%	-	0,0%	106.828	24,9%
Longo Prazo	86.922	75,6%	31.002	28,2%	204.932	100,0%	322.856	75,1%
Entre um e dois anos	23.530	20,5%	31.002	28,2%	102.398	50,0%	156.930	36,5%
Entre dois e três anos	23.530	20,5%	-	0,0%	51.267	25,0%	74.797	17,4%
Entre três e quatro anos	23.530	20,5%	-	0,0%	51.267	25,0%	74.797	17,4%
Entre quatro e cinco anos	12.753	11,1%	-	0,0%	-	0,0%	12.753	3,0%
Acima de cinco anos	3.579	3,1%	-	0,0%	-	0,0%	3.579	0,8%
Total da Dívida	114.992	100,0%	109.760	100,0%	204.932	100,0%	429.684	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, 24,9% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui prazos adequados para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.

Fluxo de Caixa

No 1T18, a Companhia apresentou um aumento de caixa de R\$20,9 milhões, obtendo uma geração de caixa no período de R\$21,8 milhões com as atividades operacionais. Esse resultado foi impactado pela melhoria na pontualidade de pagamento das mensalidades do FIES por parte do Governo Federal, que, por sua vez, pagou as parcelas de novembro e dezembro de 2017 ainda no mês de dezembro do mesmo ano, quando normalmente o teria pago a parcela de dezembro de 2017 em janeiro de 2018, o que significou uma antecipação de aproximadamente R\$24 milhões na geração de caixa operacional da Companhia. Excluindo esse efeito, a geração de caixa teria sido praticamente estável na comparação com 1T17, apesar da redução do EBITDA da Companhia no mesmo período, atingindo R\$46,0 milhões se ajustássemos a geração operacional de caixa pelo efeito da melhoria de prazo de pagamento

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17	Var. (%) 1T18 x 1T17
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Caixa gerado pelas atividades operacionais	21.761	47.424	-54,1%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(64.235)	(70.681)	-9,1%
(+) Títulos e Valores Mobiliários	75.914	51.881	46,3%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(2.736)	(6.330)	N.M.
Atividades de Financiamento	(2.736)	(6.330)	N.M.
Pagamento de Dividendos	-	-	0,0%
(+) Pagamento de Juros	(8.322)	(31.566)	-73,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.439)	(1.640)	-12,3%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	20.943	(10.912)	-291,9%
Demonstração do aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	279.286	62.036	350,2%
No fim do período	300.229	51.124	487,3%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	20.943	(10.912)	-291,9%
Varição das Disponibilidades Financeiras	(54.971)	(62.793)	-12,5%
Disponibilidades Financeiras no início do período	911.713	399.583	128,2%
Disponibilidades Financeiras no fim do período	856.742	336.790	154,4%



SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (B3 SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 26 estados e no Distrito Federal, em uma base consolidada de mais de 160 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas UNINASSAU, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINABUCO - Centro Universitário Joaquim Nabuco, Faculdades UNINABUCO, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, UNG/UNIVERITAS, UNAMA – Universidade da Amazônia e Faculdade da Amazônia e UNIVERITAS – Centro Universitário Universus Veritas e Faculdades UNIVERITAS, por meio das quais oferece mais de 1.510 cursos.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



ANEXOS - Demonstração de Resultados (Comparável)

Demonstração de Resultados - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 4T17
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	437.179	408.322	7,1%	409.646	6,7%
Mensalidades de Graduação	410.008	388.787	5,5%	386.740	6,0%
Mensalidades de Pós Graduação	7.239	4.650	55,7%	6.866	5,4%
Mensalidades de Ensino Técnico	282	474	-40,6%	265	6,1%
Mensalidades de EAD	15.605	6.576	137,3%	9.560	63,2%
Outras	4.045	4.518	-10,5%	3.514	15,1%
Juros sobre mensalidades	-	3.317	-100,0%	2.701	-100,0%
Deduções sobre vendas	(119.930)	(96.185)	24,7%	(102.950)	16,5%
Descontos e Bolsas	(62.510)	(43.820)	42,7%	(46.417)	34,7%
PROUNI	(37.352)	(31.249)	19,5%	(34.647)	7,8%
FGEDUC e encargos FIES	(9.117)	(9.986)	-8,7%	(11.317)	-19,4%
Impostos	(10.951)	(11.130)	-1,6%	(10.569)	3,6%
Receita Líquida	317.249	312.137	1,6%	306.696	3,4%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(138.871)	(123.916)	12,1%	(155.364)	-10,6%
Pessoal e encargos	(91.755)	(86.737)	5,8%	(103.921)	-11,7%
Aluguéis	(20.218)	(17.875)	13,1%	(22.122)	-8,6%
Concessionárias	(9.201)	(7.084)	29,9%	(10.121)	-9,1%
Serviços de terceiros e Outros	(6.792)	(3.884)	74,9%	(8.361)	-18,8%
Depreciação e amortização	(10.905)	(8.336)	30,8%	(10.839)	0,6%
Lucro bruto	178.378	188.221	-5,2%	151.332	17,9%
<i>Margem Bruta</i>	<i>56,2%</i>	<i>60,3%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>	<i>49,3%</i>	<i>6,9 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(118.009)	(85.701)	37,7%	(129.781)	-9,1%
Despesas gerais e administrativas	(118.971)	(85.059)	39,9%	(128.014)	-7,1%
Pessoal e encargos	(35.110)	(30.990)	13,3%	(38.060)	-7,8%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(8.204)	(7.119)	15,2%	(9.978)	-17,8%
Publicidade	(35.771)	(20.742)	72,5%	(28.157)	27,0%
Materiais de expediente e Aplicados	(5.448)	(4.124)	32,1%	(4.255)	28,0%
PDD	(15.689)	(7.303)	114,8%	(26.794)	-41,4%
Outros	(12.270)	(8.589)	42,9%	(14.302)	-14,2%
Depreciação e amortização	(6.479)	(6.192)	4,6%	(6.468)	0,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	962	(642)	-249,8%	(1.767)	-154,4%
Lucro operacional	60.369	102.520	-41,1%	21.551	180,1%
<i>Margem Operacional</i>	<i>19,0%</i>	<i>32,8%</i>	<i>-13,8 p.p.</i>	<i>7,0%</i>	<i>12,0 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	17.384	14.528	19,7%	17.307	0,4%
EBITDA	77.753	117.048	-33,6%	38.858	100,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>24,5%</i>	<i>37,5%</i>	<i>-13,0 p.p.</i>	<i>12,7%</i>	<i>11,8 p.p.</i>
(+) Despesas Não-Recorrentes	4.624	2.615	76,8%	9.525	-51,5%
(+) Juros sobre acordos e Outros	5.593	2.249	148,7%	2.666	109,8%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%
EBITDA Ajustado	78.220	112.162	-30,3%	41.299	89,4%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>24,7%</i>	<i>35,9%</i>	<i>-11,3 p.p.</i>	<i>13,5%</i>	<i>11,2 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(17.384)	(14.528)	19,7%	(17.307)	0,4%
EBIT Ajustado	60.836	97.634	-37,7%	23.992	153,6%
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>19,2%</i>	<i>31,3%</i>	<i>-12,1 p.p.</i>	<i>7,8%</i>	<i>11,4 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(721)	(21.006)	-96,6%	(12.336)	-94,2%
(+) Receita Financeira	22.640	16.809	34,7%	18.279	23,9%
Juros sobre acordos e Outros	5.593	2.249	148,7%	2.666	109,8%
Rendimentos de aplicações financeiras	13.700	10.701	28,0%	13.330	2,8%
Outros	3.347	3.859	-13,3%	2.283	46,6%
(-) Despesa Financeira	(23.361)	(37.815)	-38,2%	(30.615)	-23,7%
Despesas de juros	(6.448)	(11.886)	-45,8%	(7.435)	-13,3%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.322)	(8.486)	-1,9%	(8.365)	-0,5%
Descontos concedidos	(3.360)	(10.298)	-67,4%	(7.388)	-54,5%
Variação Monetária Passiva	(2.799)	(3.665)	-23,6%	(3.632)	-22,9%
Outros	(2.432)	(3.480)	-30,1%	(3.795)	-35,9%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	59.648	81.514	-26,8%	9.215	547,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.428)	(1.289)	10,8%	(4.893)	-70,8%
Imposto de renda e contribuição social	(18.406)	(27.978)	-34,2%	(16.017)	14,9%
Incentivo fiscal - Prouni	16.978	26.602	-36,2%	12.135	39,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	87	-100,0%	(1.011)	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	58.220	80.225	-27,4%	4.322	1247,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>18,4%</i>	<i>25,7%</i>	<i>-7,4 p.p.</i>	<i>1,4%</i>	<i>16,9 p.p.</i>



Demonstração de Resultados - Gerencial

Demonstração de Resultados - Ajustado (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17 Comparável	Var. (%) 1T18 x 4T17
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	437.179	408.322	7,1%	409.646	6,7%
Mensalidades de Graduação	410.008	388.787	5,5%	386.740	6,0%
Mensalidades de Pós Graduação	7.239	4.650	55,7%	6.866	5,4%
Mensalidades de Ensino Técnico	282	474	-40,6%	265	6,1%
Mensalidades de EAD	15.605	6.576	137,3%	9.560	63,2%
Outras	4.045	4.518	-10,5%	3.514	15,1%
Juros sobre mensalidades	-	3.317	-100,0%	2.701	-100,0%
Deduções sobre vendas	(119.930)	(96.185)	24,7%	(102.950)	16,5%
Descontos e Bolsas	(62.510)	(43.820)	42,7%	(46.417)	34,7%
PROUNI	(37.352)	(31.249)	19,5%	(34.647)	7,8%
FGEDUC e encargos FIES	(9.117)	(9.986)	-8,7%	(11.317)	-19,4%
Impostos	(10.951)	(11.130)	-1,6%	(10.569)	3,6%
Receita Líquida	317.249	312.137	1,6%	306.696	3,4%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(137.173)	(123.636)	10,9%	(151.961)	-9,7%
Pessoal e encargos	(90.057)	(86.457)	4,2%	(101.930)	-11,6%
Aluguéis	(20.218)	(17.875)	13,1%	(20.710)	-2,4%
Concessionárias	(9.201)	(7.084)	29,9%	(10.121)	-9,1%
Serviços de terceiros e Outros	(6.792)	(3.884)	74,9%	(8.361)	-18,8%
Depreciação e amortização	(10.905)	(8.336)	30,8%	(10.839)	0,6%
Lucro bruto Gerencial	180.076	188.501	-4,5%	154.735	16,4%
<i>Margem Bruta Gerencial</i>	<i>56,8%</i>	<i>60,4%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>	<i>50,5%</i>	<i>6,3 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(115.083)	(83.366)	38,0%	(123.659)	-6,9%
Despesas gerais e administrativas	(116.045)	(82.724)	40,3%	(121.892)	-4,8%
Pessoal e encargos	(34.408)	(28.655)	20,1%	(36.174)	-4,9%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(7.928)	(7.119)	11,4%	(8.477)	-6,5%
Publicidade	(35.771)	(20.742)	72,5%	(28.157)	27,0%
Material de expediente e Aplicados	(5.448)	(4.124)	32,1%	(4.255)	28,0%
PDD	(15.689)	(7.303)	114,8%	(26.794)	-41,4%
Outros	(10.322)	(8.589)	20,2%	(11.567)	-10,8%
Depreciação e amortização	(6.479)	(6.192)	4,6%	(6.468)	0,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	962	(642)	-249,8%	(1.767)	-154,4%
Lucro operacional Gerencial	64.993	105.135	-38,2%	31.075	109,1%
<i>Margem Operacional Gerencial</i>	<i>20,5%</i>	<i>33,7%</i>	<i>-13,2 p.p.</i>	<i>10,1%</i>	<i>10,4 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	17.384	14.528	19,7%	17.307	0,4%
EBITDA	82.377	119.663	-31,2%	48.382	70,3%
(+) Juros sobre acordos e Outros	5.593	2.249	148,7%	2.666	109,8%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%
EBITDA Ajustado	78.220	112.162	-30,3%	41.299	89,4%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>24,7%</i>	<i>35,9%</i>	<i>-11,3 p.p.</i>	<i>13,5%</i>	<i>11,2 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(17.384)	(14.528)	19,7%	(17.307)	0,4%
EBIT Ajustado	60.836	97.634	-37,7%	23.992	153,6%
<i>Margem EBIT Ajustada</i>	<i>19,2%</i>	<i>31,3%</i>	<i>-12,1 p.p.</i>	<i>7,8%</i>	<i>11,4 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(721)	(21.006)	-96,6%	(12.336)	-94,2%
(+) Receita Financeira	22.640	16.809	34,7%	18.279	23,9%
Juros sobre acordos e Outros	5.593	2.249	148,7%	2.666	109,8%
Rendimentos de aplicações financeiras	13.700	10.701	28,0%	13.330	2,8%
Outros	3.347	3.859	-13,3%	2.283	46,6%
(-) Despesa Financeira	(23.361)	(37.815)	-38,2%	(30.615)	-23,7%
Despesas de juros	(6.448)	(11.886)	-45,8%	(7.435)	-13,3%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.322)	(8.486)	-1,9%	(8.365)	-0,5%
Descontos concedidos	(3.360)	(10.298)	-67,4%	(7.388)	-54,5%
Varição Monetária Passiva	(2.799)	(3.665)	-23,6%	(3.632)	-22,9%
Outros	(2.432)	(3.480)	-30,1%	(3.795)	-35,9%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	64.272	84.129	-23,6%	18.740	243,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.436)	(1.330)	7,9%	(2.702)	-46,9%
Imposto de renda e contribuição social	(18.414)	(28.019)	-34,3%	(13.826)	33,2%
Incentivo fiscal - Prouni	16.978	26.602	-36,2%	12.135	39,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	87	-100,0%	(1.011)	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	62.836	82.799	-24,1%	16.037	291,8%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>19,8%</i>	<i>26,5%</i>	<i>-6,7 p.p.</i>	<i>5,2%</i>	<i>14,6 p.p.</i>

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - ATIVO (Valores em R\$ ('000))	31/03/2018	31/12/2017	Var. (%) Mar18 x Dez17	31/03/2017	Var. (%) Mar18 x Mar17
Ativo Total	2.517.109	2.507.874	0,4%	2.055.916	22,4%
Ativo Circulante	1.263.302	1.265.461	-0,2%	712.514	77,3%
Caixa e Equivalentes de Caixa	300.229	279.286	7,5%	51.124	487,3%
Títulos e valores mobiliários	556.513	632.427	-12,0%	285.666	94,8%
Contas a receber de clientes	370.061	317.358	16,6%	340.275	8,8%
Tributos a recuperar	10.992	11.544	-4,8%	9.205	19,4%
Outros Ativos	25.507	24.846	2,7%	26.244	-2,8%
Ativo Não Circulante	1.253.807	1.242.413	0,9%	1.343.402	-6,7%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.253.807	1.242.413	0,9%	1.343.402	-6,7%
Contas a receber de clientes	13.097	11.709	11,9%	135.168	-90,3%
Outros Ativos	24.321	23.343	4,2%	19.165	26,9%
Ativos de indenização	112.015	112.015	0,0%	112.015	0,0%
Intangível	427.951	428.511	-0,1%	435.713	-1,8%
Imobilizado	676.423	666.835	1,4%	641.341	5,5%
Balanço Patrimonial - PASSIVO (Valores em R\$ ('000))	31/03/2018	31/12/2017	Var. (%) Mar18 x Dez17	31/03/2017	Var. (%) Mar18 x Mar17
Passivo Total	976.256	999.484	-2,3%	1.025.291	-4,8%
Passivo Circulante	303.133	295.187	2,7%	370.992	-18,3%
Fornecedores	35.849	31.422	14,1%	28.486	25,8%
Compromissos a Pagar	78.758	80.720	-2,4%	77.992	1,0%
Empréstimos e financiamentos	28.070	26.569	5,6%	55.810	-49,7%
Debêntures	-	2.636	-100,0%	43.118	-100,0%
Salários e encargos sociais	79.591	74.831	6,4%	76.988	3,4%
Tributos a recolher	16.062	16.220	-1,0%	15.803	1,6%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	16.632	16.446	1,1%	15.909	4,5%
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos a pagar	27.034	27.034	0,0%	34.234	-21,0%
Outros Passivos	21.137	19.309	9,5%	22.652	-6,7%
Passivo Não Circulante	673.123	704.297	-4,4%	654.299	2,9%
Empréstimos e financiamentos	86.922	87.410	-0,6%	135.421	-35,8%
Debêntures	204.932	198.245	3,4%	98.453	108,2%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	226.181	227.794	-0,7%	232.363	-2,7%
Compromissos a pagar	31.002	63.566	-51,2%	56.886	-45,5%
Tributos a recolher	1.634	1.777	-8,0%	6.148	-73,4%
Provisão para contingências	119.106	121.845	-2,2%	120.346	-1,0%
Outros Passivos	3.346	3.660	-8,6%	4.682	-28,5%
Patrimônio Líquido Consolidado	1.540.853	1.508.390	2,2%	1.030.625	49,5%
Capital Social Realizado	987.549	987.549	0,0%	377.048	161,9%
Reservas de Lucros	504.450	527.295	-4,3%	588.438	-14,3%
Lucros acumulados	55.308	-	N.M.	71.593	-22,7%
Ações em Tesouraria	(6.454)	(6.454)	0,0%	(6.454)	0,0%
Total do Passivo e do Patrimonio Líquido	2.517.109	2.507.874	0,4%	2.055.916	22,4%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (Valores em R\$ ('000))	31/03/2018	31/03/2017	Var. (%) Mar18 x Mar17
Lucro Líquido Consolidado do Período Antes do I.R. e da Cont. Social	59.648	81.514	-26,8%
Depreciações e Amortizações	17.384	14.528	19,7%
Provisão (Reversão) para Contingências	(2.739)	-	0,0%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	15.689	7.303	114,8%
Baixa de ativos não circulantes	46	782	-94,1%
Juros e Variação Cambial Líquida	15.624	20.960	-25,5%
Lucro Líquido Ajustado	105.652	125.087	-15,5%
Variações nos Ativos e Passivos	(83.891)	(77.663)	8,0%
Contas a Receber de Clientes	(93.215)	(74.181)	25,7%
Tributos a Recuperar	552	1.553	-64,5%
Adiantamentos a Fornecedores	-	(1.456)	-100,0%
Outros ativos	(1.639)	(12.363)	-86,7%
Fornecedores	4.427	(1.248)	-454,7%
Salários, encargos e Contr. Social	4.760	5.115	-6,9%
Tributos a recolher	(301)	363	-182,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	11	(96)	-111,5%
Outros passivos	1.514	4.650	-67,4%
Caixa aplicado nas (gerado pelas) operações	21.761	47.424	-54,1%
Outros	(9.761)	(33.206)	-70,6%
Juros pagos de empréstimos e arrendamentos	(8.322)	(31.566)	-73,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.439)	(1.640)	-12,3%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.000	14.218	-15,6%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	11.679	(18.800)	-162,1%
Títulos e valores mobiliários	75.914	51.881	46,3%
Adições ao imobilizado	(23.777)	(29.301)	-18,9%
Adições ao intangível	(3.134)	(3.901)	-19,7%
Pagamento de aquisição de controladas	(37.324)	(37.479)	-0,4%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(2.736)	(6.330)	-56,8%
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.309)	(5.067)	-74,2%
Amortização de arrendamentos mercantis	(1.427)	(1.263)	13,0%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	20.943	(10.912)	-291,9%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	279.286	62.036	350,2%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	300.229	51.124	487,3%
Varição de caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(54.971)	(62.793)	-12,5%

Demonstração de Resultados – Contábil

Sem a reclassificação da receita de juros conforme IFRS 15 nos 1T17 e 4T17.

Demonstração de Resultados - Contábil (Valores em R\$ ('000))	1T18	1T17	Var. (%) 1T18 x 1T17	4T17	Var. (%) 1T18 x 4T17
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	437.179	405.005	7,9%	406.945	7,4%
Mensalidades de Graduação	410.008	388.787	5,5%	386.740	6,0%
Mensalidades de Pós Graduação	7.239	4.650	55,7%	6.866	5,4%
Mensalidades de Ensino Técnico	282	474	-40,6%	265	6,1%
Mensalidades de EAD	15.605	6.576	137,3%	9.560	63,2%
Outras	4.045	4.518	-10,5%	3.514	15,1%
Deduções sobre vendas	(119.930)	(96.185)	24,7%	(102.950)	16,5%
Descontos e Bolsas	(62.510)	(43.820)	42,7%	(46.417)	34,7%
PROUNI	(37.352)	(31.249)	19,5%	(34.647)	7,8%
FGEDUC e encargos FIES	(9.117)	(9.986)	-8,7%	(11.317)	-19,4%
Impostos	(10.951)	(11.130)	-1,6%	(10.569)	3,6%
Receita Líquida	317.249	308.820	2,7%	303.995	4,4%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(138.871)	(123.916)	12,1%	(155.364)	-10,6%
Pessoal e encargos	(91.755)	(86.737)	5,8%	(103.921)	-11,7%
Aluguéis	(20.218)	(17.875)	13,1%	(22.122)	-8,6%
Concessionárias	(9.201)	(7.084)	29,9%	(10.121)	-9,1%
Serviços de terceiros e Outros	(6.792)	(3.884)	74,9%	(8.361)	-18,8%
Depreciação e amortização	(10.905)	(8.336)	30,8%	(10.839)	0,6%
Lucro bruto	178.378	184.904	-3,5%	148.631	20,0%
<i>Margem Bruta</i>	<i>56,2%</i>	<i>59,9%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>	<i>48,9%</i>	<i>7,3 p.p.</i>
Despesas/Receitas Operacionais	(118.009)	(85.701)	37,7%	(129.781)	-9,1%
Despesas gerais e administrativas	(118.971)	(85.059)	39,9%	(128.014)	-7,1%
Pessoal e encargos	(35.110)	(30.990)	13,3%	(38.060)	-7,8%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(8.204)	(7.119)	15,2%	(9.978)	-17,8%
Publicidade	(35.771)	(20.742)	72,5%	(28.157)	27,0%
Materiais de expediente e Aplicados	(5.448)	(4.124)	32,1%	(4.255)	28,0%
PDD	(15.689)	(7.303)	114,8%	(26.794)	-41,4%
Outros	(12.270)	(8.589)	42,9%	(14.302)	-14,2%
Depreciação e amortização	(6.479)	(6.192)	4,6%	(6.468)	0,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	962	(642)	-249,8%	(1.767)	-154,4%
Lucro operacional	60.369	99.203	-39,1%	18.850	220,3%
<i>Margem Operacional</i>	<i>19,0%</i>	<i>32,1%</i>	<i>-13,1 p.p.</i>	<i>6,2%</i>	<i>12,8 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	17.384	14.528	19,7%	17.307	0,4%
EBITDA	77.753	113.731	-31,6%	36.157	115,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>24,5%</i>	<i>36,8%</i>	<i>-12,3 p.p.</i>	<i>11,9%</i>	<i>12,6 p.p.</i>
(+) Despesas Não-Recorrentes	4.624	2.615	76,8%	9.525	-51,5%
(+) Juros sobre Mensalidades e Acordos	5.593	5.566	0,5%	5.367	4,2%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%
EBITDA Ajustado	78.220	112.162	-30,3%	41.299	89,4%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>24,7%</i>	<i>36,3%</i>	<i>-11,7 p.p.</i>	<i>13,6%</i>	<i>11,1 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(17.384)	(14.528)	19,7%	(17.307)	0,4%
EBIT Ajustado	60.836	97.634	-37,7%	23.992	153,6%
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>19,2%</i>	<i>31,6%</i>	<i>-12,4 p.p.</i>	<i>7,9%</i>	<i>11,3 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(721)	(17.689)	-95,9%	(9.635)	-92,5%
(+) Receita Financeira	22.640	20.126	12,5%	20.980	7,9%
Juros sobre mensalidades e acordos	5.593	5.566	0,5%	5.367	4,2%
Rendimentos de aplicações financeiras	13.700	10.701	28,0%	13.330	2,8%
Outros	3.347	3.859	-13,3%	2.283	46,6%
(-) Despesa Financeira	(23.361)	(37.815)	-38,2%	(30.615)	-23,7%
Despesas de juros	(6.448)	(11.886)	-45,8%	(7.435)	-13,3%
Juros de arrendamentos mercantis	(8.322)	(8.486)	-1,9%	(8.365)	-0,5%
Descontos concedidos	(3.360)	(10.298)	-67,4%	(7.388)	-54,5%
Variação Monetária Passiva	(2.799)	(3.665)	-23,6%	(3.632)	-22,9%
Outros	(2.432)	(3.480)	-30,1%	(3.795)	-35,9%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	59.648	81.514	-26,8%	9.215	547,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.428)	(1.289)	10,8%	(4.893)	-70,8%
Imposto de renda e contribuição social	(18.406)	(27.978)	-34,2%	(16.017)	14,9%
Incentivo fiscal - Prouni	16.978	26.602	-36,2%	12.135	39,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	87	-100,0%	(1.011)	-100,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	58.220	80.225	-27,4%	4.322	1247,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>18,4%</i>	<i>26,0%</i>	<i>-7,6 p.p.</i>	<i>1,4%</i>	<i>16,9 p.p.</i>